



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICO (PIE)

1. IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Nº	NOME	FUNÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO	LOCAL DE TRABALHO
01	Antônia Patrícia Alves Bezerra	Professora Educação Infantil	E.M. Jornalista Assis Chateaubriand
02	Inês Isis da Silva Felix	Professora AEE	E. M. José De Melo Xavier Júnior
03	Jéssica Mirelly Almeida de Santana	Professora Anos Iniciais	E. M. Major Manuel Fortunato
04	Lidiana Maria do Nascimento	Professora Anos Iniciais	E. M. José De Melo Xavier Júnior
05	Maria José de Almeida Santos	Professora AEE	E. M. José de Melo Xavier Júnior
06	Silvana Deyse Felix da Silva Santos	Professora AEE	E. M. Jornalista Assis Chateaubriand
07	Virgínia Gonçalves Alves	Professora AEE	E. M. Jornalista Assis Chateaubriand

ALFABETIZAÇÃO INCLUSIVA COM LEGO BRAILLE BRINCKS: BRINCANDO E APRENDENDO JUNTOS

O LEGO® Braille Bricks é uma metodologia baseada no brincar que ensina o Sistema Braille a crianças com deficiência visual, promovendo alfabetização de forma lúdica, significativa e inclusiva.

As peças mantêm o formato tradicional das peças LEGO®, mas seus pinos são organizados para representar símbolos do Sistema Braille. Além disso, cada peça apresenta a impressão da letra ou símbolo correspondente, permitindo que crianças com e sem deficiência visual possam brincar e aprender juntas, em condições de igualdade. Essa combinação única transforma o processo de aprendizagem do braille em uma experiência divertida, inclusiva e colaborativa.

Pesquisas indicam que o uso do LEGO Braille Bricks na alfabetização proporciona uma experiência de aprendizado mais lúdica e efetiva, contribuindo para a inclusão escolar. O recurso é gratuito para secretarias municipais de educação e instituições, sendo doado para escolas públicas.

3. DESCRIÇÃO DO CONTEXTO

O LEGO Braille Bricks é um recurso pedagógico inovador desenvolvido pela Fundação LEGO em parceria com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, lançado mundialmente em abril de 2019. As peças LEGO possuem relevos organizados que correspondem a letras e números

do alfabeto Braille, e cada peça também apresenta a versão impressa da letra/símbolo convencional.

Sendo assim, este projeto foi desenvolvido em uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental anos iniciais, composta por 29 estudantes, ministrada pela Professora Lidiana Maria do Nascimento (faz parte do grupo) na **ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ DE MELO XAVIER JÚNIOR** localizada na Rua Alto da Balança, s/n, Sítio do Meio em Vitória de Santo Antão – PE. É uma instituição pertencente à rede municipal de ensino que atende estudantes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Comprometida com a oferta de uma educação pública de qualidade e equidade com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas inclusivas, valorizando o respeito às diferenças, a participação da família e o fortalecimento dos vínculos com a comunidade escolar. A unidade escolar funciona nos turnos manhã e tarde, atendendo atualmente 417 estudantes. No turno da manhã, estão matriculados 193 alunos, sendo 98 do sexo masculino e 95 do sexo feminino. No turno da tarde, a escola atende 224 estudantes, dos quais 119 são do sexo masculino e 105 do sexo feminino. Para garantir o funcionamento das atividades pedagógicas, administrativas e de apoio, a instituição conta com uma equipe formada por 25 professores e 52 servidores, totalizando 77 profissionais.

A atividade foi planejada para ser aplicada em duas etapas distintas, sendo:

Primeira etapa: Apresentação do LEGO Braille Bricks para toda a turma, seguida de formação de nomes de objetos do cotidiano distribuídos em figuras.

Segunda etapa: Exposição de imagens aleatórias no quadro, com formação dos nomes em ordem alfabética. A turma será dividida em 5 grupos, promovendo trabalho colaborativo e socialização entre todos os alunos.

4.TEMA

O tema Alfabetização Inclusiva com LEGO Braille Bricks tem uma abordagem pedagógica inovadora que integra tecnologia, ludicidade e inclusão no processo de alfabetização de crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental. Este tema se desdobra em três dimensões principais:

Dimensão1: Alfabetização Inclusiva

A alfabetização inclusiva representa uma mudança de paradigma na educação, onde todos os alunos, independentemente de suas características físicas, sensoriais ou cognitivas, aprendem juntos desde os primeiros anos escolares. No contexto do 2º ano, isso significa que crianças com e sem deficiência aprendem o sistema de escrita simultaneamente, usando o



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

mesmo recurso pedagógico. Esta abordagem promove desde cedo a empatia, o respeito às diferenças e a consciência de que a educação é um direito universal.

Dimensão2: Sistema Braille Alfabeto Convencional

O tema aborda o aprendizado dual do sistema de escrita: o Braille (sistema tátil de relevos para pessoas cegas) e o alfabeto convencional (sistema visual impresso). As peças LEGO Braille Bricks permitem que todas as crianças experimentem ambas as formas de escrita, compreendendo que existem diferentes modos de ler e escrever de acordo com as necessidades de cada pessoa. Esta dimensão é fundamental para desenvolver consciência metalinguística sobre os sistemas de escrita.

Dimensão3:Ludicidade e Brincando Alfabetização

A metodologia baseada no brincar para aprender (alfabetizar brincando) é central neste tema. O LEGO Braille Bricks transforma o processo de alfabetização em uma atividade divertida, criativa e significativa. As crianças formam palavras manipulando peças táteis, o que torna o aprendizado mais concreto e memorável. Pesquisas comprovam que a aprendizagem lúdica é mais eficaz e engajadora para crianças dos primeiros anos.

Relevância do Tema para o 2º Ano do Ensino Fundamental I é um período crucial na alfabetização, quando as crianças consolidam a relação entre fonemas e grafemas, aprendem a formar palavras e começam a desenvolver autonomia na leitura e escrita. O uso do LEGO Braille Bricks nesta fase:

- ✓ Reforça a correspondência letra-som de forma tátil e visual
- ✓ Desenvolve consciência alfabética através da manipulação concreta
- ✓ Promove ordenação alfabética (habilidade do 2º ano)
- ✓ Incentiva trabalho colaborativo em grupos
- ✓ Introduce conscientização sobre inclusão e diversidade

Contexto Social e Cultural

Este tema se insere no contexto de uma educação que valoriza a diversidade e busca equalizar oportunidades. Em uma sociedade onde cerca de 6,5 por cento dos brasileiros têm algum tipo de deficiência visual (dados do IBGE), promover a inclusão desde a educação infantil é fundamental para formar cidadãos mais conscientes e empáticos. O LEGO Braille Bricks representa uma ferramenta concreta para construir escolas verdadeiramente inclusivas.

5.OBJETIVOS:



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

5.1 Objetivo Geral

- Promover a alfabetização inclusiva utilizando o LEGO Braille Bricks como recurso pedagógico em duas etapas distintas, favorecendo o aprendizado do sistema Braille e do alfabeto convencional para toda a turma de 2º ano de maneira lúdica, colaborativa e progressiva.

5.2 Objetivos Específicos

- Apresentar o LEGO Braille Bricks para toda a turma de 3º ano, demonstrando sua função inclusiva para crianças com e sem deficiência visual
- Desenvolver habilidades de alfabetização através da formação de nomes de objetos do cotidiano distribuídos em figuras (1º momento)
- Desenvolver habilidades de ordenação alfabética através da formação e organização sistemática de nomes com LEGO Braille Bricks após exposição no quadro (2º momento)
- Promover o trabalho em grupo e a colaboração entre todos os alunos, dividindo a turma em 5 grupos mistos
- Familiarizar as crianças do 3º ano com o sistema Braille de forma natural, divertida e significativa
- Incentivar a inclusão, o respeito às diferenças e a conscientização sobre deficiência visual desde o Ensino Fundamental I
- Estimular a criatividade, o pensamento lógico e o raciocínio de ordenação sequencial

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA BNCC - Competências Gerais da BNCC Desenvolvidas:

Competência Geral 4 Utilizar simultânea da linguagem escrita convencional e do Sistema Braille.

Competência Geral 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, ou seja, sensibilização para a deficiência visual e valorização das diferenças.

Competência Geral 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, além de trabalho em grupos mistos e atividades colaborativas.

Competência Geral 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e respeito, incluindo participação coletiva, respeito às diferenças e construção de atitudes inclusivas.

Habilidades da BNCC - Língua Portuguesa (2º Ano) focadas no projeto



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

EF03LP01 Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas. **Relação com o projeto:** formação de palavras utilizando o LEGO Braille Bricks, associando letras, sons e escrita.

EF03LP05 Identificar o número de sílabas de palavras e sua segmentação. **Relação com o projeto:** manipulação das peças para construção e análise das palavras formadas.

EF03LP07 Identificar e utilizar a ordem alfabética para organizar palavras. **Relação com o projeto:** atividade de ordenação alfabética dos nomes dos objetos apresentados.

EF03LP11 Ler e compreender palavras e pequenos textos com autonomia crescente. **Relação com o projeto:** reconhecimento e leitura das palavras construídas pelos grupos.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

7.1 Conteúdos Conceituais

Sistema Braille: história, estrutura e funcionamento do alfabeto Braille.

Alfabeto convencional: letras do A ao Z, ordem alfabética.

Fonemas e grafemas: correspondência entre sons e letras (3º ano).

Ordenação alfabética: sequência lógica do A ao Z (habilidade do 3º ano).

Objetos do cotidiano: vocabulário básico de objetos da vida diária das crianças.

7.2 Conteúdos Procedimentais

Escrita com LEGO: formar palavras a partir de imagens utilizando as peças Braille Bricks.

Trabalho colaborativo: dividir tarefas em grupos, compartilhar materiais.

Ordenação: organizar palavras em sequência alfabética (3º ano).

7.3 Conteúdos Atitudinais

Inclusão: valorização da diversidade e respeito às diferenças.

Colaboração: ajuda mútua, trabalho em grupos.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Responsabilidade: cuidado com o material, participação ativa.

Empatia: compreensão das necessidades de pessoas com deficiência visual.

8. RECURSOS DIDÁTICOS

Para a realização do projeto serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- ✓ kit completo do LEGO Braille Bricks, com as peças que contêm o relevo do Braille e a letra impressa do alfabeto convencional;
- ✓ Figuras impressas de objetos do cotidiano das crianças para a Etapa 1 (15 imagens de objetos, como mesa, cadeira, livro, bola, copo, caneta, mochila, relógio, porta, lápis, entre outros);
- ✓ Figuras impressas para a Etapa 2 (10 a 15 imagens de objetos para exposição no quadro, como bola, caneta, copo, livro, mesa, mochila, porta e relógio);
- ✓ 5 mesas distribuídas para o trabalho dos 5 grupos;
- ✓ Quadro branco para exposição das figuras na Etapa 2.
- ✓ Como recursos humanos, participam 6 professores. Para registro, será usada câmera fotográfica para documentar as construções e as ordenações, computador para elaboração do relatório final.

9. DESENVOLVIMENTO DO PIE (PROJETO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA)

O projeto será realizado em duas etapas (2 dias), na turma de 3º ano, com a turma dividida em 5 grupos. No primeiro dia (Etapa 1), inicia-se com a apresentação do LEGO Braille Bricks para toda a turma. O professor mostra o kit e explica que cada peça tem duas versões: o relevo do Braille e a letra impressa do alfabeto convencional, permitindo que crianças com e sem deficiência aprendam juntas. Reforçar que o programa foi lançado mundialmente em abril de 2019 e que o recurso é gratuito para escolas. Após a apresentação, os alunos são organizados em 5 grupos (5-6 alunos por grupo), com mistura intencional de alunos com e sem deficiência, e cada grupo recebe um kit de peças LEGO.

Logo depois, são entregues a cada grupo 3-4 figuras de objetos do cotidiano das crianças (como mesa, cadeira, livro, bola, copo, caneta, mochila, relógio, porta, lápis, entre outros). A tarefa é escrever o nome de cada objeto usando as peças LEGO Braille Bricks e no alfabeto convencional. Os 6 professores circulam entre os grupos, apoiando na identificação das letras, corrigindo eventuais erros de formação e incentivando a leitura. Com duração de 30 a 40 minutos, essa atividade permite consolidar a correspondência fonema-grafema de forma concreta e lúdica.

Na sequência (20 minutos), cada um dos 5 grupos apresenta 1–2 objetos formados, realizando a leitura e explicando como construiu o nome. Finalmente, os professores fazem o registro da Etapa 1: anotam os objetos formados por grupo em uma cartela, fotografam as construções e observam participação, colaboração e formação correta.

No segundo dia (Etapa 2), após uma retomada rápida de 5 minutos sobre o Braille e a organização dos 5 grupos, o professor expõe no quadro branco figuras de objetos em ordem aleatória (por exemplo: porta, bola, livro, copo, mesa, caneta, relógio, mochila). A tarefa é, primeiro, escrever o nome de cada objeto com LEGO Braille Bricks e, depois, organizar todas as palavras em ordem alfabética na mesa do grupo. A ordem correta esperada é: Bola, Caneta, Copo, Livro, Mesa, Mochila, Porta, Relógio.

Essa etapa tem duas partes: a formação dos nomes (10–15 minutos) e a ordenação alfabética (25–30 minutos). Os 6 professores acompanham os 5 grupos, verificando a formação correta das palavras, auxiliando na sequência alfabética e corrigindo eventuais erros de ordem. O foco é desenvolver, no 2º ano, a habilidade de ordenar palavras em ordem alfabética e identificar o alfabeto como sequência fixa.

Em seguida (20 minutos), cada um dos 5 grupos apresenta sua ordenação alfabética completa, lendo os nomes em sequência, e explicando o critério de organização. Os professores registram a Etapa 2 em uma cartela, fotografam as ordenações e avaliam formação correta + ordenação adequada. No final, realizam uma reflexão coletiva com os alunos, perguntando: Como foi trabalhar em grupos? Por que é importante incluir todos? O que significa ordem alfabética? Essa reflexão consolida a inclusão, a colaboração e a compreensão da sequência alfabética como parte do processo de alfabetização.

10.AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa e contínua, observando a participação dos alunos nas duas etapas, o trabalho colaborativo nos 5 grupos e a qualidade das produções com o LEGO Braille Bricks. Será considerado o envolvimento de todos os estudantes, a disposição para ajudar os colegas, o cuidado com o material e a capacidade de trabalhar em equipe, valorizando a inclusão e o respeito às diferenças mesmo sem ter alunos cegos na turma. O foco será o processo de alfabetização lúdica e a construção conjunta do conhecimento, e não a leitura em Braille.

Na Etapa 1, a avaliação prioriza a formação correta das palavras dos objetos do cotidiano. Os professores observarão se os grupos escrevem os nomes usando as letras correspondentes, se identificam as letras do alfabeto convencional nas peças e se conseguem relacionar som e grafia (fonema-grafema). Será considerado se os alunos conseguem formar palavras completas, se respeitam a sequência das letras e se demonstram autonomia na



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

tarefa, com apoio apenas quando necessário. O foco será a escrita convencional com recurso tátil.

Na Etapa 2, a avaliação concentra-se na formação correta dos nomes e na ordenação alfabética das palavras. Será verificado se os grupos escrevem corretamente os nomes dos objetos expostos no quadro e se organizam as palavras na sequência A–Z esperada (Bola, Caneta, Copo, Livro, Mesa, Mochila, Porta, Relógio). Observa-se se compreendem o critério alfabético, se identificam a ordem fixa das letras e se conseguem reorganizar as palavras quando necessário. A habilidade de ordenar palavras em ordem alfabética (EF02LP10) e de identificar o alfabeto como sequência fixa (EF02LP12) serão os principais indicadores de aprendizado nesta etapa.

A avaliação final será sintetizada por grupo, considerando: formação correta das palavras (Etapa 1 e Etapa 2), ordenação alfabética (Etapa 2), colaboração nos 5 grupos e participação ativa. O registro será feito em cartelas de avaliação para cada etapa, com anotações sobre os objetos formados, a ordem alfabética obtida e observações qualitativas sobre colaboração e participação. Os resultados serão compartilhados com os alunos de forma simples, destacando os avanços na alfabetização e na ordenação alfabética.

11. CRONOGRAMA – Realização do PIE

Parte A - 22 a 30/05

Escrever: a identificação da equipe.

Título do PIE

Descrição do Contexto

Tema

Objetivos da equipe

Habilidades e Competências

Conteúdo Programático

Parte B - 01/06 a 11/06

Recursos didáticos

Desenvolvimento das atividades



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Avaliação

Cronograma

Referências

Parte C - 17/06 a 19/06

Efetivação do projeto com os estudantes

Breves relatos

Fotografias

12.RELATO DO PROCESSO: ASPECTOS POSITIVOS E DESAFIOS ENCONTRADOS

Aspectos Positivos

Durante a execução do projeto, observou-se grande envolvimento e entusiasmo dos estudantes em todas as etapas propostas. O uso do LEGO Braille Bricks despertou a curiosidade da turma e tornou as atividades mais atrativas e significativas. Os alunos participaram ativamente das tarefas, colaboraram entre si e demonstraram interesse em conhecer o Sistema Braille e compreender sua importância para a inclusão das pessoas com deficiência visual.

Outro aspecto positivo foi o trabalho em grupo, que favoreceu a interação, a cooperação e o respeito às diferenças. As atividades contribuíram para o desenvolvimento das habilidades de alfabetização, da ordenação alfabética e da consciência inclusiva, fortalecendo valores como empatia, solidariedade e trabalho coletivo.

Aspectos Negativos e Desafios Encontrados

Como desafio, observou-se que alguns estudantes apresentaram dificuldades iniciais na manipulação das peças e na identificação das letras necessárias para a formação das palavras, exigindo maior acompanhamento dos professores durante as atividades. Além disso, o tempo disponível para exploração mais aprofundada do recurso foi limitado, despertando nos alunos o desejo de realizar novas atividades utilizando o LEGO Braille Bricks.

Outro ponto observado foi a necessidade de ampliar a formação prática dos educadores sobre o uso de recursos inclusivos, possibilitando maior segurança e diversificação das estratégias pedagógicas. Apesar desses desafios, eles não comprometeram o desenvolvimento do projeto, que atingiu seus objetivos de forma satisfatória.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

13. CONCLUSÃO

O projeto "Alfabetização Inclusiva com LEGO Braille Bricks: Brincando e Aprendendo Juntos" alcançou os objetivos propostos, proporcionando aos estudantes uma experiência significativa de aprendizagem por meio de uma metodologia lúdica, inclusiva e colaborativa. Durante as atividades, os alunos demonstraram entusiasmo, interesse e participação ativa na formação das palavras e na organização em ordem alfabética, desenvolvendo habilidades importantes de leitura, escrita e convivência.

O uso do LEGO Braille Bricks permitiu que as crianças conhecessem o Sistema Braille de forma natural e divertida, favorecendo a compreensão sobre a inclusão das pessoas com deficiência visual e fortalecendo valores como respeito, empatia e cooperação. O trabalho em grupo também contribuiu para a socialização e para a construção coletiva do conhecimento.

De modo geral, a experiência foi bastante positiva e significativa para os estudantes, que aprenderam brincando e ampliaram sua percepção sobre a diversidade presente na sociedade.

Em relação ao curso que oportunizou a realização deste projeto, considera-se que os conteúdos abordados foram relevantes e contribuíram para a prática pedagógica. Contudo, acredita-se que a formação poderia ser ainda mais eficaz se fosse realizada de forma presencial, possibilitando maior interação entre os participantes, vivências práticas com os materiais e troca de experiências mais enriquecedoras entre os profissionais envolvidos.

14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ministério da Educação, 2018.

BRICKS, LEGO. LEGO Braille Bricks: Recurso Pedagógico para Alfabetização Inclusiva. Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2024.

FUNDACIÓN DORINA NOWILL. Projeto LEGO Braille Bricks. Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2024.

GRAZIELLA, Julia Mendonca Barbosa. Alfabetização Inclusiva: Explorando o Potencial com o LEGO Braille Bricks. Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2024.

LEGO FOUNDATION. LEGO Braille Bricks Global Program. LEGO Foundation, 2019.

<https://fundacaodorina.org.br/projeto-braille-bricks-old/>



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

15. REGISTRO DA EXECUÇÃO DE UMA OU MAIS ETAPAS. (Evidências)



IMAGEM 1: PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE O PROJETO - Imagem de uma reunião virtual com seis mulheres participantes, exibidas em uma grade de vídeo chamada. Todas aparecem em ambientes internos, olhando para a câmera. Na parte inferior da tela estão os controles da reunião online.



IMAGEM 2 RECEBIMENTO DO MATERIAL - Seis educadoras reunidas em uma escola posam ao redor de uma mesa com uma caixa contendo o material LEGO Braille Bricks, recebido para a execução de um projeto de alfabetização inclusiva. Ao fundo, um mural com a frase “Crescer se faz com inclusão e respeito!” reforça a importância da inclusão e do trabalho colaborativo na educação.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



IMAGEM 3: MOMENTO DE ALINHAMENTO SOBRE O PROJETO COM A GESTORA DA ESCOLA

Em uma sala de aula, estudantes utilizam o LEGO Braille Bricks em atividades de alfabetização enquanto oito educadoras posam sorridentes ao fundo. O quadro apresenta o alfabeto e recursos visuais que complementam a atividade. A cena representa a execução de um projeto de educação inclusiva, promovendo aprendizagem, participação e respeito às diferenças.

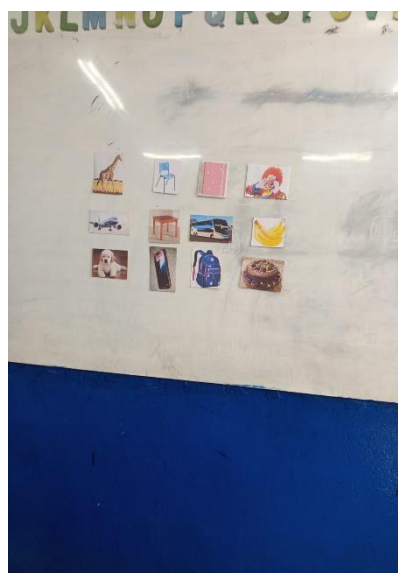


IMAGEM 4 Quadro branco com figuras de objetos, animais e alimentos organizadas para uma atividade de alfabetização. As imagens servem de apoio para a formação de palavras com o LEGO Braille Bricks, favorecendo a aprendizagem lúdica e inclusiva dos estudantes



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



IMAGEM 5:Três estudantes participam de uma atividade com o LEGO Braille Bricks, manipulando peças coloridas para a formação de letras e palavras. Um deles segura a figura de um abacaxi, utilizada como apoio na alfabetização. Sobre as mesas há blocos coloridos e, ao fundo, aparecem mochilas e materiais escolares. A cena demonstra envolvimento, aprendizagem lúdica e inclusão.



IMAGEM 6 Uma professora está em pé, acompanhando quatro estudantes sentados ao redor de mesas organizadas em grupo. Sobre as mesas há placas e peças do LEGO Braille Bricks, separadas por cores (amarelo, verde, azul, branco e vermelho), além de cartões com imagens. As crianças manipulam as peças enquanto observam as figuras, realizando uma atividade de associação entre imagens e palavras, com foco na nomeação de objetos e na construção das palavras utilizando a imagem de uma banana.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



IMAGEM 7: Fotografia de um estudante durante uma atividade pedagógica utilizando o LEGO® Braille Bricks. O estudante está sentado à mesa, observando um painel cinza com peças coloridas de LEGO Braille organizadas em colunas verticais, enquanto uma professora segura o material para auxiliar na atividade. Sobre a mesa há outras peças do LEGO Braille Bricks. Ao fundo, aparecem a parede azul da sala de aula.



IMAGEM 8: Ao centro, uma professora está em pé ao redor de uma mesa, orientando um grupo de crianças durante uma atividade com peças do LEGO Braille Bricks coloridas. As peças estão distribuídas sobre as mesas, e algumas já foram organizadas em sequência. Os estudantes estão sentados ao redor, observando, manipulando as peças e participando da atividade. Ao fundo, há paredes pintadas de branco e azul, um armário metálico e cartazes fixados na parede, caracterizando uma sala de aula.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



IMAGEM 9: A imagem mostra três crianças em ambiente escolar, sentadas próximas a uma parede azul. Elas vestem uniforme esportivo escolar branco e azul. As crianças estão participando de uma atividade pedagógica com materiais de construção tipo LEGO. Duas delas seguram uma base cinza onde foram montadas peças coloridas organizadas em linhas, enquanto a terceira segura um pequeno cartão com o desenho de uma bola de futebol.



IMAGEM 10: Na imagem, aparece uma criança em uma sala de aula participando de uma atividade pedagógica com peças de construção tipo LEGO sobre uma base. A criança segura a atividade concluída e, ao lado, há materiais coloridos utilizados na montagem. Ao fundo, outros estudantes também realizam a mesma atividade em suas mesas, demonstrando um ambiente coletivo de aprendizagem.



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste



IMAGEM 11: Em primeiro plano, um grupo de quatro crianças e duas adultas está reunido em torno de uma mesa realizando uma atividade com peças de LEGO Braille Bricks. Um estudante, sentado à esquerda, manipula as peças coloridas sobre a mesa, enquanto uma professora e uma profissional de apoio acompanham a atividade. Ao centro, uma base cinza de LEGO é exibida com colunas de blocos coloridos organizadas verticalmente. As demais crianças sorriem para a câmera, demonstrando entusiasmo e participação. Ao fundo, outros estudantes realizam atividades em outra mesa. A sala possui paredes brancas e azuis, cartazes educativos e um ventilador fixado na parede.